

Raiz Do Sana - Rainha Dos Trópicos

Tom: G
Intro: G D Em Em7 G D

Aqui não sou eu quem vai
 Combater a desordem
 Prefiro ficar por trás do pano
 Ai que sou a Rainha dos Trópicos
 Com minha pele pelos sujos da estrada
 Desastradamente, a mente feliz
 Desastradamente feliz
 Sei brincar de absurdo, de roda, ciranda
 Com o vento que lá no galho diz

Com a dama que quer me amar
 E misturo na lama o universo estrelar
 Sou a Rainha dos Trópicos
 De tantas pessoas, de tantos olhares
 Eu sou a filha do vento
 Do ventre cigano
 Onde me largo, onde cai o pano
 Onde me largo, onde cai o pano
 Eu sou a dama das constelações
 Eu sou a dama das constelações

Acordes